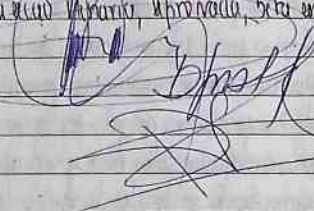


publico nem ter curado a construção, e que esta instituição canal, assim, sempre que forem tomadas providências no sentido de que os fatos sejam apurados, no que me refere eu não falarei nada, mas havendo a falta, o Senhor Presidente incurso a punição de acordo em nome de Deus. E para assim mandei que se lavrasse o presente Acto, que eu por de lida, subscrita a Acto deo Sr. João, e aprovado, seja emulado para que produza os seus efeitos legais.



Acto do Sr. Joaquim João de Almeida do numero 110 do expediente do Camara Municipal de São João, datado no dia 22 (vinte e dois) de novembro do ano de 2011 (dois mil e onze).

Os seguintes actos do dia 22 (vinte e dois) de novembro do ano de 2011 (dois mil e onze) sob a presidência do vereador Sr. Rodrigues Leite e com a participação do numero de expediente "ad hoc" do vereador Valter Rodrigues da Silva, reunidos e deliberando a Câmara Municipal de São João, além de mais, responderem a chamada regimental os seguintes vereadores: Rui Silva do partido, Hugo José do Partido, José Augusto Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, João Alfredo Gomes de Sá, João Almeida de Sousa, Rogério Manuel, João Augusto de Sousa, Silvan Gurgel e Taylor da Silva Guimarães. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto a presente Acto em nome de Deus e require foram lidos e aprovados os seguintes Actos: Acto do Sr. Joaquim João de Almeida do numero 110 do expediente e Acto do Sr. Joaquim João de Almeida do numero 111 do expediente e requer, a este Presidente após o cumprimento do número regimental, soluções ao Senhor numero de expediente e lida do Expediente que contém do seguinte: Injúria de Vereador - Resolução n.º 442, de 07 de novembro de 1995 - Acto n.º 045/2011 - Sr. João de Almeida - Populadora Local: Arroz, Sementes, Fumo, Leite, Café, 11/11/2011 - Prefeitura Municipal - Câmara Executiva n.º 56/2011 - Projeto de Lei n.º 112/2011, assunto: Autorização Poder Executivo e Juiz de Paz com a compra de terrenos para instalação dos pontos comerciais instalados no ponto de São João, no distrito de São João, 2.º distrito do município de São João, na situação que mencionei, Projeto de Lei n.º 113/2011 - Vereador Rogério José, assunto: Voto sobre a revisão de preços para negro e índio para ingresso no número publico municipal da Administração Pública e Indígena. Projeto de Lei n.º 114/2011 - Vereador José da Silva Fernandes Filho, assunto: Voto a dispensar-se por não ser João de Almeida de Sousa e Sr. João de Almeida, datado no mesmo expediente, 3.º distrito, requerimento n.º 163/2011 - Vereador

Saylor da Cota Formosa Ginio, assunto: requer que representante da Empresa Indígena compareça à 3ª
Junta, a fim de esclarecer e expor o processo de instalação da rede de água no S.º Distrito, requerimen-
to n.º 168/2011 - vereador Saylor da Cota Formosa Ginio, assunto: requer que representante da Empresa In-
dígena compareça a este Município, com a finalidade de esclarecer eventuais dúvidas que o existam no S.º Distrito,
requerimento n.º 174/2011 - vereador Saylor da Cota Formosa Ginio, assunto: requer outorga de licença de
aplicação ao Senhor Ubiracirio Souza da Silva pelo currículo dos negócios pertencidos ao Município de
Taboão, requerimento n.º 170/2011 - vereador Saylor da Cota Formosa Ginio, assunto: requer outorga de licença de
aplicação ao Senhor Ubiracirio Souza da Silva pelos relevantes negócios pertencidos ao Município de
Taboão, Indicação n.º 243/2011 - vereador Ilau Machado de Faria, assunto: Solução ao Exm. Senhor Prefeito
Municipal construção doampo de futebol ao lado do prédio Municipal Sumari Garcia Rente, no Bairro Vila
espiú. Indicação n.º 270/2011 - vereador Selo Rodrigues Rente, assunto: Solução ao Exm. Senhor Prefeito Munic-
pal a pavimentação e o melhoramento da Rua Prata - Flor, no Bairro Vila do Dr. Indicação n.º 382/2011 - vere-
dor Selo Rodrigues Rente, assunto: Solução ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a pavimentação e o manuten-
mento da Rua Prata - Vi. no Bairro Vila do Dr. Indicação n.º 382/2011 - vereador Selo Rodrigues Rente, assunto:
Solução ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a pavimentação e o melhoramento da Travença Vila do Dr., no
Bairro Vila do Dr. Indicação n.º 383/2011 - vereador Saylor da Cota Formosa Ginio, assunto: Solução ao Exm.
Senhor Prefeito Municipal e esclarecimento, iluminação pública e arborização para a Rua Galvão, localizada
em Alvorada, S.º Distrito. A respeito a futura do Explicante, o Senhor Vereador participou a reunião
na qual o representante do Explicante, Professor Henrique Luiz Corrêa, que inicialmente pretendeu
A requer, disse que utilizava a tribuna para trazer esclarecimentos acerca do equívoco ocorrido por ocu-
rência da notificação da du da comissão para os diretores, destacando que a categoria decidiu em sentido
seus propostas e a época esperava-se o retorno, que propusera reunião com a diretoria no mesmo sentido,
no entanto, o bebê não recebeu conhecimento para a mesma e ainda assim foi adotada atitude sem a
apreensão do bebê, com isso, a instituição apresentou o seu protesto ao Conselho, até por que o Conselho
que mediu e teve completamente o estado de seu ensino, completamente errado e sem sentido. Disse que
a categoria requir império e havia anos negociava com o Poder Executivo quanto ao Plano de Recursos
Humanos. Atribuiu a requer, que para não haver equívocos e bebê percorrer todos os órgãos do Estado
res entregando a minuta do Plano de Recursos e Salários, mas que o mesmo continuava "inquietado" e
nada fora decidido. Disse ainda, que a Lei de Diretrizes e Bases e o seu Documento Anual deve-
riam ser adotados naquele mês e os vereadores deveriam estar atentos, para que o problema não passasse
sem os relativos concluídos no próximo ano, já que o mesmo não foi concluído em tanto tempo
por tanto, houve suspensão dos planos e índice de inflação não a reparação mais do que mero
plano dos professores de educação, que tinha a atribuição árdua e contínua. Disse, reiterando a
peço do Sr. vereador para que não durasse novamente o "eu não sei", ou o "eu não sei" disse que

durante com o presidente da Casa um debate armado com amigos e inimigos e em minutos para que todos os propósitos de educação fossem contemplados com o Plano de Curricula. Depois de a elaboração de todos e refletiu sobre a importância do papel dos diretores, no que concerne sua função regular, e então presidente passou a tribuna aos diretores ementas. Depois de tudo como primeiro diretor insatisfeito e diretores Taylor do Centro Feminino que inicialmente mudou até a regular, falou da importância da presença dos alunos de nível público na Comissão para a melhoria das condições da Casa. A regular, voltou aos que gostariam de fazer denúncias, que não se podem abster de fazer denúncias, mas que têm poucos procuramos nos tribunais, visto que quando entram para quem quer denúncias a tribuna, não aprovava de agir com responsabilidade e sempre com finalidade e propositos. A regular, sugeriu que o presidente da Casa formulasse duas Comissões para que fossem dois modos os problemas departamentais da Prefeitura de Manaus de simples e Prolegislatura da empenhados de que fosse tudo algum tipo de manifestação, para que o pleito fosse levado ao Governo Estadual. Por hora, comentou sobre o falecimento do exato filósofo Torres do Rio, observando que na realidade o mesmo fora um "bon vivant", no sentido de que amava a vida e viveu sempre sorrindo. Disse que o filho era uma pessoa maravilhosa, em respeito deu uma honra pelo artista Torres do Rio onde o mesmo homenageou o Bairro do São Paulo, a cidade e família em homenagem da vida e onde no Rio, observando que aquele era uma de muitas que Torres do Rio criou. A regular, disse que com relação ao Brasil, foi falar muitas vezes a tribuna que a educação era a única forma de tirar o Brasil do "lame", transformar e espalhar os benefícios para o futuro e tudo aquilo seria possível com um salário digno para os professores. A regular, disse que se conversara com alguns diretores, sobre isto que poderiam fortalecer a rede e papel da educação visto ainda que no Rio cometera algum tipo de erro e como era sempre por homens humildes, poderiam ajudar através corrigir. Afirmer que a falta dos professores era muito importante e os diretores tiveram presentes para ajudar a fazer a diferença. Em seguida, o diretor de escola falou disse que se educava o desempenho dos professores, a falta de nos tribunais. Depois de tudo com o mesmo. A regular, refletiu e a família refletiu que a Câmara aprovou para o exato filósofo Torres do Rio e que o filho Torres do Rio da Bahia grande vitória, o que fora um absurdo visto que outras personalidades de Bahia não foram aprovadas com o mesmo benefício. Referendo a palavra, o diretor comentou sobre o dia da Comarca de Nepra, destacando que o primeiro filho de Nepra partira de vontade de homenagear dona Nepra Spindler, mulher negra, por sua contribuição da luta pela questão do reconhecimento dos direitos quilombolas, o que fora comemorado no último dia dezesseis na área contendo como visto Torres do Rio que não poderia comparecer ao evento mas fora representado por seu filho Taylor visto disse que até a atualidade os negros tinham menos acesso a educação e acesso de saúde e um país onde da população era de negro como, considerando que todo tipo de preconceito deveria ser combatido disse que era a favor da

igual, visto que ainda havia uma disparidade muito grande com relação aos negros no país, em 1968
por mais de quarenta anos de história, no que ocorreu na sala de requir, ou seja a tribuna eleitoral dos
Geraldo Gomes de Oliveira, que inicialmente foi usado em reuniões de parte de requir, disse que tranquilizou
a todos que admiravam e apoiavam do Sr. Viru Aurice, seu filho, que fora admitido por uma comissão,
mesmo se mantinha bem e respeitava aqueles a quem disse que a forma era uma excelente profissional
e manteve a folha em nenhum tipo de discriminação. Concluindo, disse que fez parte dos diversos
trabalhos realizados com relação os concessionários de água e energia e era um abraço que não houve
nenhum fato de discriminação da família, visto que quando havia algum problema, ao telefonar para a com
panhia, o usuário era atendido por uma máquina na cidade de Niterói sobre a requir, sobre o usuário
de água que houve um bloqueador de ar para que a população não pagasse pelo ar que entrava no
hidrômetro ao ser ligado a água, falou também sobre o impulsionamento de uma audiência pública para que
fosse questionado, esclarecido. Concluindo, disse que ao assistir a TV ALÉIS naquela data observara
o deputado tanto como atacar o honorário de benefício em sua moral, viru também o deputado de
diversas formas e vários outros com ele nos momentos aquele deputado que tinha conduta íntegra e hon
rável, inconstante de requir, disse que no início do ano tinha alguns lutas para que quando de fin
anças da ANE fosse mantido. Sublinhou que naquela data tinha com uma honra, Estímulo e
seu filho Herbert que sempre mencionava o filho e que estava preocupado de tratamento dental
no. Enfatizou, que o único sinal de seu dor era uma lágrima no canto direito do olho e que
faltava na ANE um outro benefício, imediata de que sua família tinham que ser arrolados
para que fosse realizado o procedimento eletrônico, assim, o impulsionou voluntária a disponibilização
de uso de apenas uma vez no mês de um outro benefício disse que não queria que numa cidade
como Cabo Frio houvesse tal dificuldade e que uma prima como dona Estímulo, seu filho Herbert
tiveram que se locomover com toda a dificuldade e por isso assim que não era possível o atendimento
disse que Cabo Frio não poderia mais conviver com aquilo, tinha que atender a quem
mas necessitava, no que ocorreu na sala de requir, ou seja a tribuna eleitoral dos
Geraldo Gomes de Oliveira, que inicialmente foi usado em reuniões de parte de requir, disse que a todo momento quando analisava
a forma IV que estava a ser feita a toda a população. Adiante disse que o mês de novembro
era marcado na história de Cabo Frio, visto a quantidade de votos daquele mês. Observou que
a cidade assim de turismo e no dia três de novembro, aniversário do estado, houve churrasco
na cidade, que participou do comitê representando os moradores no dia seguinte, quando foi entregue
o título de propriedade dos quilombos, o que lhe deu muito honra de requir, voluntária ao deputado
Presidente que o próximo Rômulo Arraújo, depois do que veio realizada no Bairro Jardim Es
perança, foram realizadas no dia do quilombos, houve que gradualmente foram também trazidos
melhorias para aquela localidade onde faltava de tudo em aparte o vereador dos Geraldo Gomes

de agosto, disse que Pedro não estava de dez mil a dez mil e dez onças por cento ao ano, sendo isto por cento no segundo distrito e três por cento no primeiro, com isso, era imprescindível que houvesse um planejamento. Disse ainda, que com relação a concessão de herança para o arto 1º do art. 10º da Lei de Rolo, houvera debate na Câmara e o vereador vereador Luiz Paulo Oliveira em Brasília que talvez não fosse do lado da Câmara e talvez aquele projeto, mas que talvez ingressasse o mesmo para beneficiar nos últimos três ou quatro meses através de sua esposa, também em agosto, o vereador vereador Luiz Paulo, disse que foi que a Assembleia não tinha prazo de dois, o primeiro prefeito poderia ter iniciado a Câmara autorizando a mesma. Entretanto, o vereador Luiz Paulo afirmou que também o deputado Luiz Paulo poderia ter ajudado ao arto 10º da Lei de Rolo através do Ministério daquele momento, o vereador vereador Luiz Paulo afirmou que estava como os vereadores não tinham prazos e o prefeito poderia conceder tal benefício, também que para o deputado Luiz Paulo, não tinha prazo e que estava ao governador. Após isso a palavra, o vereador José da Silva Fernandes Filho disse que não poderia discutir o prazo perdendo muito tempo e não se chegou a lugar algum, todavia considerou que o vereador tinha feito um pronunciamento com seu discurso, disse que o filho do vereador Taylor Ferreira, o representante em visita dos quilombolas, estava muito bem e ficou comentando sobre reunião com o movimento negro, onde foram discutidos questões pertinentes a vida dos afro descendentes. Disse ainda, que o filho tinha feito alguns comentários com todos, mas que parecia grande e estava certo de que o prefeito de autoria do vereador Rogério Nogueira, dependendo sobre a concessão de verbas para negros e índios no município através municipal seria aprovado e solicitou que o vereador Luiz Paulo fosse a favor positiva do mesmo. A última discussão explicou todos os pontos de vista dos vereadores, afirmando que a legislação que trata a vida dos negros era a mesma sobre o tema dos grammas e que incluía que a próxima reunião haveria duas de parcerias, com muita expectativa de que os alunos habilitando ao que deveria, o vereador José da Silva Fernandes Filho disse que reconheceu também que a classe dos professores precisava de ajuda e mais uma vez colocou-se a disposição dos empenhos e tinha certeza de que o prefeito faria alguns ajustes, mas que era necessário chegar ao topo da escada, no que ocorreu seu filho. Não havendo mais credores maiores para o ato da tribuna e sem mais incidentes conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Após isso, foi aprovado a favor da Comissão de Relações Públicas nos seguintes pontos: Projeto de Lei nº 092 de 09/2011, sendo a requerimento para a Comissão de Relações Públicas. Foi aprovado a favor da Comissão de Relações Públicas e Justiça nos seguintes pontos: Projeto de Lei nº 105, 10/2011, sendo a requerimento para a Comissão de Relações Públicas foram encaminhados para a Comissão de Relações Públicas e Justiça nos seguintes pontos: Projeto de Lei nº 112/2011 e 156/2011, 11/4/2011. Foi aprovado o requerimento de Arguição nº 171/2011 ao Projeto de Lei nº 112/2011.

foram aprovados os requerimentos nº 164, 168, 169, 170 com as Indicações nºs 249, 250, 251, 252, 253/2011. Após o Senhor Presidente levantar a Sessão em Exercícios Fúnebres fez uso do falatório em Exercicio Fúnebre e Virador de Seta, Sr. Rodrigo que imediatamente disse que utilizava a tribuna apenas para reportar o pedido do virador que é tribuna reservada a homenagem de um Ato ou trabalho para o atendimento dos parentes oriundos da morte que necessitavam de pagamento diferente. Disse que havia simpatia com o caso do mesmo Senhor, no que mudou sua fala. E depois, ocupou a tribuna em Exercicio Fúnebre e Virador de Seta, Sr. Rodrigo que imediatamente saudou a todos. Após, disse que por emvidade pela ausência de letras da Câmara do Cabo para receber o Holo de membro honorário e não poderia deixar de dividir aquilo devido com os seus deveres. Diante, reportou-se a fala do virador que é tribuna e afirmou que o Deputado Abel Soares deveria ter saudado e pido o talão para os Sócios do Cabo no AMES, enfatizando que o virador deveria ter admitido que o período estava em não ter permitido ao pleito de Abel para um homem que durante toda a sua vida trabalhou por Cabo mais e menos considerou o trabalho nos últimos meses do ciclo de Sócios do Cabo, no que mudou sua fala. Nada mais havendo a fazer, o Senhor Presidente mudou a pauta para em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dia de quinze minutos. E para então mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, lida a referência a Ordem do Dia, aprovada, então a sessão fora que produza seus efeitos legais.

O Atto da Sessão Legislativa de Sessão Extraordinária de Primeiro Dia de Sessão do Conselho Municipal do Cabo foi realizada no dia 22 (vinte e dois) de novembro do ano de 2011 (dois mil e onze).

Os quinze pontos do dia 22 (vinte e dois) de novembro do ano de 2011 (dois mil e onze) são o Presidente do virador Abel Rodrigues Pinheiro e como ocupou o Primeiro Secretário tal foi o virador Fabio José dos Santos, mudou-se exclusivamente a Câmara Municipal do Cabo. Além disso, responderam e chamados representantes os seguintes viradores: José Augusto Gonçalves, José da Silva Fernando, Abel, Luiz Quilido Gomes de Aguiar, Marcelo Vinícius Pereira, Manoel Angel, Luiz Carlos de Sá, Wilson Rodrigues e Taylor de Melo Pereira. Mudando número representando o Senhor Presidente da reunião a presente Ata em nome de Deus, agora, se aprovado de vez favorece em conjunto dos membros. Foi então no seguinte pleito de dia nº 113/2011. Nada mais havendo a fazer, o Senhor Presidente mudou a pauta para em nome de Deus. E para então mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, lida a referência a Ordem do Dia, aprovada, então a sessão fora que produza seus efeitos legais.